



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	EFEITO DE PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO MOTORA EM BEBÊS DE CRECHES DE PORTO ALEGRE
Autor	PAULA RIBEIRO DEMARCO
Orientador	CARLA SKILHAN DE ALMEIDA

EFEITO DE PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO MOTORA EM BEBÊS DE CRECHES DE PORTO ALEGRE

DEMARCO,P.²; ANDARA,K.³; CATARINO. M.B.⁴; GERZSON, LAÍS, R.⁵;
ALMEIDA,S.C.⁶

¹ Trabalho de extensão – UFRGS

² Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

³ Educadora Física e Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

⁴ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

⁵ Fisioterapeuta, Pós-Graduada em Motricidade Infantil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

⁶ Fisioterapeuta, Doutora em Ciência do Movimento Humano, Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

E-mail: carlaskilhan@gmail.com

Objetivo: Comparar o efeito de programas de Intervenção motora em bebês de creches de Porto Alegre. **Metodologia:** Estudo experimental longitudinal onde participam 54 bebês divididos em três grupos: Grupo 3x (G3x, n=13), Grupo 1x (G1x, n=25) e Grupo Controle (GC, n=16). O G3x realiza intervenções três vezes por semana com duração de 20 minutos, divididos em 3 minutos de perseguição visual, 7 minutos de manipulação e 10 minutos de controle postural. O G1x realiza as mesmas tarefas, porém, uma vez por semana. Todos realizarão dois meses de intervenção. O GC não participará de nenhuma intervenção. Todos os bebês foram avaliados por meio da Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS) na pré intervenção e serão reavaliados após dois meses com a mesma escala. Obtém da Escala um escore total bruto, que é transformado em percentil, gerando uma classificação: Normal, Suspeita de atraso e atrasado. **Resultados:** Dados preliminares mostram uma média (M) de idade (em meses) de 8.31 e desvio padrão (DP) de 1.9 para o G3x; M=11.9 e DP de 4.2 para o G1x e M=12 e DP de 4.2 para o GC. Os bebês do G3x são mais jovens em relação aos outros grupos (p=0.024 e p=0.028). Não foi encontrada diferença significativa quanto a classificação do desenvolvimento motor na pré intervenção comparando os três grupos (p=0.893). **Conclusão:** A intervenção motora tende a facilitar e interferir no desenvolvimento motor dos bebês. Por estar na fase de coleta e não estar finalizado, não é possível, ainda, fechar a conclusão desse estudo.